

Informações Financeiras Intermediárias

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

30 de setembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Comentário de Desempenho

30 de setembro de 2025 (3TRI 25) e 30 de setembro de 2024 (3TRI 24)

Destaques Financeiros

Receita Líquida

No 3TRI 25, a Companhia registrou receita líquida de R\$ 26,7 milhões, representando uma redução 15,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 31,5 milhões). No acumulado 9M 25, a receita líquida aumentou 3,7% em comparação ao 9M 24.

A receita de implementação de infraestrutura apresentou redução de 88,5% no comparativo trimestral e de negativos 91,1% no acumulado, refletindo, principalmente, o reconhecimento contábil da eficiência operacional com a entrada em funcionamento dos reforços no 3TRI 24.

A remuneração dos ativos de concessão totalizou R\$ 26,3 milhões no 3TRI 25, versus R\$ 29,1 milhões no 3TRI 24, sendo impactada negativamente pela menor variação do IPCA no período. No acumulado, esse valor somou R\$ 94,2 milhões, representando um crescimento de 2,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os encargos regulatórios e outras deduções apresentaram aumento de 55,5% no comparativo trimestral e de negativos 7,7% no acumulado, devido a ocorrência de parcela variável (PV) no 3TRI 25.

Receita Operacional Líquida (em milhares de reais)	3TRI 25	3TRI 24	Δ%	9M 25	9M 24	Δ%
Receita de implementação de infraestrutura	974	1.850	-47,4%	4.207	2.375	77,1%
Operação e Manutenção	2.475	2.469	0,2%	7.413	7.221	2,7%
Remuneração dos ativos de concessão	26.302	29.113	-9,7%	94.167	92.063	2,3%
Encargos regulatórios e outras deduções	(3.048)	(1.960)	55,5%	(10.415)	(9.668)	7,7%
Receita Operacional Líquida	26.703	31.472	-15,2%	95.372	91.991	3,7%

Custos e Despesas

No 3TRI 25, os custos (PMSO) e despesas (D&A) apresentaram aumento expressivo em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, influenciados pelas seguintes variações: (i) aumento de 102,1% na linha de pessoal, refletindo maiores despesas associadas à otimização da cultura organizacional e dos processos corporativos da Companhia; e (ii) a linha de “outros” apresentou aumento devido à revisão tarifária negativa no 3TRI 25.

No acumulado 9M 25, os custos e despesas aumentaram 460,1% em comparação ao 9M 24, resultado, principalmente, da revisão tarifária negativa na concessão.

PMSO e D&A (em milhares de reais)	3TRI 25	3TRI 24	Δ%	9M 25	9M 24	Δ%
Serviços de terceiros	(2.597)	(2.227)	16,6%	(7.085)	(6.616)	7,1%
Custos de construção	-	(257)	-	-	(257)	-
Pessoal	(1.162)	(575)	102,1%	(3.456)	(2.632)	31,3%
Outros	(44.409)	(240)	18.403,8%	(44.507)	(323)	13.679,3%
Custos e Despesas	(48.168)	(3.299)	1.360,1%	(55.048)	(9.828)	460,1%

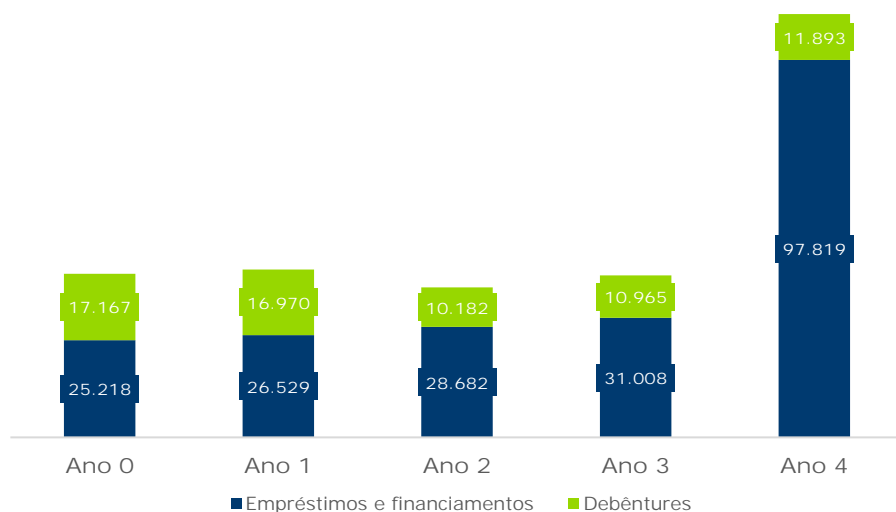
Endividamento

Em setembro de 2025, a dívida líquida da Companhia totalizou R\$ 215,1 milhões, redução de 20,4% em relação a setembro de 2024.

As dívidas financeiras estão distribuídas da seguinte forma: 84,7% (R\$ 234,0 milhões) no longo prazo e 15,3% (R\$ 42,4 milhões) no curto prazo. Quanto à alocação por indexador, 75,7% dos títulos estão atrelados ao TJLP e 24,3% estão vinculados ao IPCA.

Endividamento (em milhares de reais)	Set/25	Set/24	Δ%
Empréstimos e financiamentos	209.256	227.147	-7,9%
Debentures	67.177	78.288	-14,2%
Dívida Bruta	276.433	305.435	-9,5%
Caixa e Aplicações financeiras	(61.291)	(35.280)	73,7%
Dívida Líquida	215.142	270.155	-20,4%

Segue abaixo cronograma de amortização por ano da dívida consolidada.



*Ano: refere-se ao período entre outubro e setembro do ano seguinte.

EBITDA e Margem EBITDA

No 3TRI 25, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 21,8 milhões, uma redução de 227,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 17,2 milhões). No acumulado 9M 25, o lucro líquido alcançou R\$ 14,3 milhões, representando redução de 70,2% frente a 9M 24.

O resultado financeiro no 3TRI 25 foi de R\$ 5,5 milhões, redução de 2,4% em comparação ao 3TRI 24 (R\$ 5,6 milhões). No acumulado, o resultado financeiro aumentou em 1,1% em relação ao 9M 24 refletido pelo impacto do aumento dos indicadores macroeconômicos, IPCA e TJLP, sobre as despesas financeiras de empréstimos e financiamentos.

O EBITDA no 3TRI 25 totalizou negativos R\$ 21,4 milhões, com margem negativa de 80,3%, reduzindo 176,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função da revisão tarifária de Argo VI. No acumulado de 9M 25, o EBITDA foi de R\$ 40,4 milhões, com margem de 42,4%.

EBITDA (em milhares de reais)	3TRI 25	3TRI 24	Δ%	9M 25	9M 24	Δ%
Lucro Líquido	(21.850)	17.168	-227,3%	14.299	47.970	-70,2%
IRPJ / CSLL	(5.072)	5.412	-193,7%	7.356	15.721	-53,2%
Resultado Financeiro	5.457	5.593	-2,4%	18.669	18.472	1,1%
Depreciação / amortização	33	1	3200,0%	100	2	4900,0%
EBITDA IFRS	(21.432)	28.174	-176,1%	40.424	82.165	-50,8%
Margem EBITDA	-80,3%	89,5%	-189,7%	42,4%	89,3%	-52,5%

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as informações financeiras intermediárias	1
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado.....	5
Demonstração do resultado abrangente.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Demonstração do valor adicionado (consumido).....	9
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias	10



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Conselho de Administração e Acionistas da
Argo VI Transmissão de Energia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Argo VI Transmissão de Energia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



**Shape the future
with confidence**

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado


As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras de exercício anterior examinadas e informações intermediárias revisadas por outro auditor independente

O exame do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e a revisão das informações financeiras intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado (informação suplementar) referentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2024, foram conduzidos sob a responsabilidade de outro auditor independente que emitiu relatório de auditoria e relatório de revisão sem modificações, com data de 31 de janeiro de 2025 e de 14 de novembro de 2024, respectivamente.

São Paulo, 12 de novembro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Adilvo França Junior
Contador CRC 1BA-021419/O

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Balanço patrimonial

30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	30/09/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.335	3.315
Títulos e valores mobiliários	5.1	34.572	14.525
Contas a receber de clientes	6	10.799	13.892
Partes relacionadas	12	-	62
Imposto de renda e contribuição social a compensar		2.126	960
Outros tributos a compensar		698	812
Ativo da concessão	7	107.695	108.544
Outros ativos		4.572	3.143
Total do ativo circulante		163.797	145.253
Não circulante			
Fundos vinculados - caixa restrito	5.2	23.384	27.982
Contas a receber de clientes	6	4.424	-
Ativo da concessão	7	843.610	870.093
Outros ativos		6.032	5.540
Imobilizado		567	644
Intangível		129	152
Total do ativo não circulante		878.146	904.411
 Total do ativo		 1.041.943	 1.049.664

	Nota explicativa	30/09/2025	31/12/2024
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores		863	1.791
Encargos sociais e trabalhistas		360	191
Obrigações tributárias		1.747	1.937
Obrigações regulatórias		1.191	1.358
Dividendos a pagar	13.2	20.106	539
Partes relacionadas	12	295	507
Empréstimos e financiamentos	8	25.218	23.457
Debêntures	9	17.167	16.153
PIS e COFINS diferidos	10	9.974	10.040
Outros passivos		7.465	5.958
Total do passivo circulante		84.386	61.931
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	8	184.038	199.037
Debêntures	9	50.010	64.585
Contingências Passivas	11	738	427
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.2	155.552	148.196
PIS e COFINS diferidos	10	78.022	80.484
Total do passivo não circulante		468.360	492.729
Patrimônio líquido			
Capital social	13	215.600	215.600
Reserva de lucros		259.298	279.404
Lucros acumulados		14.299	-
Total do patrimônio líquido		489.197	495.004
Total do passivo e patrimônio líquido		1.041.943	1.049.664

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Para os trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	01/07/2025 A 30/09/2025	01/01/2025 A 30/09/2025	01/07/2024 A 30/09/2024	01/01/2024 A 30/09/2024
Receita de operação e manutenção, infraestrutura, suprimento de energia e outras		2.833	9.915	2.359	1.901
Remuneração financeiro do ativo de concessão		23.870	85.457	29.113	90.090
Receita operacional líquida	14	26.703	95.372	31.472	91.991
Custo de operação e manutenção	15	(3.303)	(8.506)	(2.619)	(8.026)
Custo de construção	15	-	-	(257)	(257)
Lucro bruto		23.400	86.866	28.596	83.708
Gerais e administrativas	15	(728)	(2.405)	(423)	(1.545)
Outras despesas e receitas operacionais	15	(44.137)	(44.137)	-	-
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(21.465)	40.324	28.173	82.163
Receitas financeiras	16	2.119	4.822	1.654	4.085
Despesas financeiras	16	(7.576)	(23.491)	(7.247)	(22.557)
Resultado financeiro		(5.457)	(18.669)	(5.593)	(18.472)
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e contribuição social		(26.922)	21.655	22.580	63.691
Imposto de renda e contribuição social Corrente	17	1.384	-	(694)	(1.867)
Diferido	17	3.688	(7.356)	(4.718)	(13.854)
Lucro líquido (prejuízo) do período		(21.850)	14.299	17.168	47.970
Lucro por ação - R\$ (básico e diluído)	18	(0,1013)	0,0663	0,0796	0,2225

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Para os trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$)

	01/07/2025 A 30/09/2025	01/01/2025 A 30/09/2025	01/07/2024 A 30/09/2024	01/01/2024 A 30/09/2024
Lucro líquido (prejuízo) do período	(21.850)	14.299	17.168	47.970
Total do resultado abrangente do período	(21.850)	14.299	17.168	47.970

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Para os trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social Subscrito e integralizado	Legal	Reservas Retenção de Lucros	Incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2023		215.600	13.499	184.402	17.797	11.078	-	442.376
Lucro líquido do período	18	-	-	-	-	-	47.970	47.970
Dividendos intermediários aprovados		-	-	(11.078)	-	-	-	(11.078)
Em 30 de setembro de 2024		215.600	13.499	173.324	17.797	11.078	47.970	479.268
Em 31 de dezembro de 2024		215.600	16.711	237.736	24.957	-	-	495.004
Lucro líquido do período	18	-	-	-	-	-	14.299	14.299
Dividendos adicionais aprovados	13.2	-	-	(20.106)	-	-	-	(20.106)
Em 30 de setembro de 2025		215.600	16.711	217.630	24.957	-	14.299	489.197

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Para os trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	01/01/2025 A 30/09/2025	01/01/2024 A 30/09/2024
Atividades operacionais			
Lucro líquido do período		14.299	47.970
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	7.356	13.854
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	-	1.867
PIS e COFINS diferidos	10	(2.528)	1.973
Remuneração do ativo de concessão	14	(94.167)	(92.063)
Receita de operação e manutenção	14	(7.413)	(7.221)
Receitas de aplicações financeiras - títulos e valores mobiliários	16	(4.853)	(3.955)
Receita de construção e ganho de eficiência na implementação	14	(212)	(284)
Revisão tarifária periódica	7.1	48.636	-
Provisões e atualizações de contingências passivas		311	(564)
Provisões de bônus e PLR		(99.488)	-
Depreciação e amortização		100	2
Juros e variação monetária sobre empréstimos	8	16.466	14.885
Juros e variação monetária sobre debêntures	9	6.558	7.212
Caixa aplicado nas operações		(114.935)	(16.324)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber de clientes		(1.331)	(1.229)
Ativo da concessão	7	80.488	78.234
Imposto de renda e contribuição social a compensar		288	(83)
Outros tributos a compensar		114	6
Partes relacionadas	12	62	-
Outros ativos		(1.921)	76
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		(928)	599
Encargos sociais e trabalhistas		99.657	(30)
Obrigações tributárias		(190)	(324)
Obrigações regulatórias		(167)	154
Partes relacionadas	12	(212)	(119)
Outros passivos		1.507	1.502
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.454)	(1.867)
Fluxo de caixa líquido originados das atividades operacionais		60.978	60.595
Atividades de investimento			
Aplicação em títulos e valores mobiliários		(40.322)	(48.733)
Resgates em títulos e valores mobiliários		22.460	62.399
Fluxo de caixa líquido aplicados em atividades de investimento		(17.862)	13.666
Atividades de financiamento			
Pagamento de principal de empréstimos	8	(17.023)	(15.521)
Pagamento de principal de debêntures	9	(10.092)	(12.782)
Pagamento de juros de empréstimos	8	(12.681)	(13.761)
Pagamento de juros de debêntures	9	(10.027)	(5.781)
Aplicações em fundos vinculados - caixa restrito		(14.769)	(32.333)
Resgates em fundos vinculados - caixa restrito		22.035	37.384
Dividendos pagos		(539)	(31.895)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de financiamento		(43.096)	(74.689)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		20	(428)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4	3.335	3.342
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	3.315	3.770
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		20	(428)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado (consumido)

Para os trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$)

	01/01/2025 A 30/09/2025	01/01/2024 A 30/09/2024
Receitas		
Receitas relativas à operação de ativos próprios	7.413	7.221
Receitas relativas à construção de ativos próprios	212	284
Receitas relativas à remuneração do ativo da concessão	94.167	92.063
Revisão tarifária periódica	(48.636)	-
Outras receitas e parcela variável (PV)	3.915	2.101
Insumos adquiridos de terceiros		
Serviços de terceiros	(7.085)	(6.616)
Custo de operação e manutenção	(335)	(447)
Custo de construção	-	(257)
Outros	(320)	(214)
Valor adicionado bruto	49.331	94.135
Depreciação e amortização	(100)	(2)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	49.231	94.133
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	5.048	4.270
Valor adicionado total a distribuir	54.279	98.403
Distribuição do valor adicionado	54.279	98.403
Pessoal	3.456	2.632
Remuneração direta	2.360	1.825
Benefícios	518	362
Encargos sociais	578	445
Impostos, taxas e contribuições	13.500	25.704
Tributos federais	13.427	25.605
Tributos municipais	73	99
Remuneração de capitais de terceiros	23.024	22.097
Juros	23.024	22.097
Remuneração de capitais próprios	14.299	47.970
Lucro líquido do período	14.299	47.970

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

1. Contexto operacional

1.1. Objeto social

A Argo VI Transmissão de Energia S.A. (“Argo VI” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima, listada como categoria “B” na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3”) e registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, constituída em 12 de maio de 2014 e domiciliada na Rua Tabapuã 841 - 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP.

A Companhia tem por objeto social a exploração, construção, implantação, operação e manutenção do serviço público de transmissão de energia elétrica na rede básica do Sistema Elétrico Integrado Nacional e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração, apoio e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essa atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

Em dezembro de 2021, a Companhia solicitou junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) o registro na categoria B, sendo o pedido diferido em 21 de março de 2022.

Em 29 de julho de 2022, a Argo Empreendimentos e Participações S.A. assinou o Contrato de Compra e Venda de Ações com a Brasil Energia Fundo de Investimento, para a aquisição de 100% das ações da Esperanza Transmissora de Energia S.A., antiga denominação social da Argo VI.

Em 30 de novembro de 2022, a controladora Argeb Empreendimentos e Participações S.A. (“Argeb”) assumiu o controle da referida empresa, alterando sua razão social de Esperanza Transmissora de Energia S.A. para Argo VI Transmissão de Energia S.A., e alterando também, sua sede para a Rua Tabapuã, 841 - 5º andar, Itaim Bibi, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Essa transferência de controle foi anuída previamente pela ANEEL, por meio do Despacho nº 2.794 de 29 de setembro de 2022.

1.2. Concessão

Por meio do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 18/2014 - ANEEL, datado de 05 de setembro 2014, foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica pelo prazo de 30 anos, que consiste na construção, operação, manutenção e pelas demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio dos seguintes empreendimentos:

- LT 500 kV Quixadá - Açú III, 241 km;

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Concessão--Continuação

- LT 500 kV Açú III - João Câmara III, 126 km;
- LT 500 kV João Câmara III - Ceará Mirim II, 61,45 km; e
- LT 230 kV João Câmara II - Ceará Mirim, 65 km;
- LT 500 kV Açú III - João Câmara III, 126 km.

Em 14 de março de 2018, conforme Carta ONS - 0238 - DTA - 2018 foi emitido pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico o Termo de Liberação Definitivo (TLD) da Argo VI.

A Argo VI teve um investimento total de aproximadamente R\$545.960. A Receita Anual Permitida (RAP) foi determinada em R\$48.835 (valor histórico) na data do leilão e atualizada para R\$100.550 (valor para o ciclo 2025-2026) com recebimento em cotas mensais. A RAP é corrigida anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e será válida por todo o prazo de operação comercial.

Em maio de 2023, a subestação Jandaíra iniciou sua operação comercial, a Companhia recebeu a subestação com seus ativos como doação, e recebe uma RAP de O&M por ser responsável pela operação e manutenção dos ativos recebidos.

Em 2024, a Companhia realizou a aquisição de um terreno no montante de R\$257 que conforme Despacho nº 323/2023 é um investimento considerado como reforço de pequeno porte e gerou uma RAP adicional no montante de R\$117 a partir do ciclo 2025-2026 quando da ocorrência da Revisão Tarifária Periódica.

1.2.1. Resolução Homologatória nº 3.475/25 - Revisão Tarifária Periódica

Em 17 de junho de 2025, foi publicada a Resolução Homologatória ANEEL nº 3.475/25, que estabeleceu o resultado das revisões tarifárias periódicas da Companhia a partir de julho/2025. Para as receitas ofertadas no leilão tivemos o percentual de reposicionamento de -0,26% e para as receitas oriundas dos reforços o percentual definido foi de 12,40%. O reconhecimento desse reposicionamento no fluxo de recebimento do ativo de contrato da concessão gerou um impacto a valor presente no montante bruto de R\$48.636, conforme (nota 7), o impacto líquido de impostos no resultado da companhia foi de R\$44.137 (nota 15).

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

2. Base de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais - ITR e legislação específica emanada pela ANEEL, quando esta não for conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão das informações financeiras intermediárias foi aprovada e autorizada pela administração em 12 de novembro de 2025.

Adicionalmente, a Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações financeiras intermediárias de forma que as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras intermediárias são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. As informações financeiras intermediárias estão expressas em milhares de reais (R\$), arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra maneira.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as *IFRS* exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

2. Base de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias--Continuação

2.4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

Estimativas e julgamentos são revisados de forma contínua. Já as alterações nas estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que estas estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As principais áreas que envolvem estimativas e premissas são:

- (a) Ativo de concessão: a Companhia identificou a existência de componente de financiamento significativo nos contratos de concessão. A determinação da taxa de desconto do Ativo de concessão envolve julgamento significativo considerando os riscos e prêmios específicos de cada contrato de concessão.

As margens de lucratividade referentes à prestação de serviços de: (i) construção e de melhoria; (ii) operação e manutenção da infraestrutura de transmissão são determinadas com base nas características e complexidade de cada contrato de concessão, incluindo a estimativa de recebimentos através da RAP do leilão em relação aos custos para a construção, de melhoria e de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão, e (iii) remuneração financeira (variação monetária) sobre o ativo de contrato que é determinada de acordo com a variação do IPCA.

- (b) Avaliação de instrumentos financeiros: são utilizadas técnicas de avaliação que incluem informações que se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa nº 19 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas pela Companhia na determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros, bem como análise de sensibilidade dessas premissas.
- (c) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos: são registrados ativos relacionados aos impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias entre as bases contábeis de ativos e passivos e as bases fiscais. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos à medida que seja provável que Companhia irá gerar lucro tributável futuro suficiente com base em projeções e previsões elaboradas pela Administração. Essas projeções e previsões incluem diversas hipóteses relacionadas ao desempenho da Companhia e fatores que podem diferir dos resultados reais.

Em conformidade com a atual legislação fiscal brasileira, não existe prazo para a utilização de prejuízos fiscais. Contudo, os prejuízos fiscais acumulados podem ser compensados somente ao limite de 30% do lucro tributável anual (vide nota explicativa nº 17.2).

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

2. Base de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias--Continuação

2.5. Informações por segmento

A Companhia apresenta suas informações financeiras intermediárias considerando somente um segmento operacional, o de transmissão de energia elétrica que representa integralmente a receita total da Companhia. É dessa forma que os principais tomadores de decisão estratégica e operacional da Companhia avaliam a “performance” dos empreendimentos e aloca os recursos necessários.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais e os critérios contábeis adotados no preparo destas informações financeiras intermediárias estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, publicadas em 31 de janeiro de 2025, e, portanto, devem ser analisados em conjunto.

3.1. Normas e interpretações novas e revisadas

Novas normas e interpretações ainda não vigentes

A Companhia avaliou as últimas alterações nos pronunciamentos e não foram identificados impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias.

Adicionalmente em relação a nova norma IFRS 18 - Apresentação e divulgação em demonstrações financeiras, emitida em 9 de abril de 2024, que entrará em vigor para os exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027, a Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração do Fluxo de Caixa e irá aguardar orientações do CPC para aplicação dessa norma.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2025	31/12/2024
Conta corrente bancária e equivalentes de caixa	3.335	3.315
Total	3.335	3.315

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

5. Títulos e valores mobiliários

5.1. Circulante

	30/09/2025	31/12/2024
Títulos e valores mobiliários (*)	34.572	14.525
Total	34.572	14.525

(*) Aplicações financeiras que representam investimentos em títulos mobiliários, referenciado na variação do CDI, com remuneração média de 100,15% do CDI em 30 de setembro de 2025 (96,47% do CDI em 31 de dezembro de 2024). A carteira do Fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras.

5.2. Fundos vinculados - caixa restrito

	30/09/2025	31/12/2024
Conta Reserva (**)	23.384	27.982
Total	23.384	27.982

(**) Para fins de garantia da operação da 1ª emissão de debêntures e pagamento do financiamento com o BNDES, a Companhia precisa manter recursos nas contas denominadas como "conta reserva". Em 30 de setembro de 2025, os recursos estão aplicados em fundos de investimentos de renda fixa no Banco Bradesco com remuneração média de 99,19% do CDI (93,26% do CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2024).

6. Contas a receber de clientes

	30/09/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes	15.223	13.892
Total	15.223	13.892

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia não registrou provisão para perdas de crédito esperadas, por classificar como baixa a probabilidade de não recebimento dos valores de seus clientes, pois no caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar a ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao contrato de constituição de garantia ou carta de fiança bancária.

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

	30/09/2025	31/12/2024
Títulos a vencer	9.577	9.787
Títulos vencidos em até 30 dias	993	301
Títulos vencidos em até 90 dias	150	668
Títulos vencidos há mais de 90 dias	4.503	3.136
	15.223	13.892
Classificados como:		
Circulante	10.799	13.892
Não circulante	4.424	-

(*) O montante de R\$4.424 classificado no ativo não circulante, está relacionado a títulos vencidos cuja cobrança está suspensa devido a liminar em processo judicial ou clientes em recuperação judicial. Além disso, esse montante contempla também companhias cuja cobrança está sendo realizada de acordo com o estabelecido na REN 1.125/2025 da ANEEL.". O saldo comparativo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$2.835.

7. Ativo da concessão

7.1. Composição do ativo da concessão

	30/09/2025	31/12/2024
Receita de construção	699.639	699.427
Receita de operação e manutenção	65.777	58.364
Receita de remuneração do ativo de concessão	845.144	750.977
Revisão tarifária periódica	(48.636)	-
Recebimentos	(610.619)	(530.131)
Total	951.305	978.637
Circulante	107.695	108.544
Não circulante	843.610	870.093

7.2. Margens de obrigações e performance

	30/09/2025	30/09/2024
Margem de O&M		
Receita	7.413	7.221
Custos	(8.506)	(8.026)
Margem (R\$)	(1.093)	(805)
Margem Percebida (%)	-15%	-11%

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

7. Ativo da Concessão--Continuação

7.2. Margens de obrigações e performance--Continuação

	30/09/2025	30/09/2024
Margem de Construção		
Receita	212	284
Custos	-	(257)
Margem (R\$)	212	27
Margem Percebida (%)	100%	10%

7.3. Movimentação dos saldos do Ativo da Concessão

Saldo em 31 de dezembro de 2023	948.352
Receita de construção	284
Remuneração do ativo de concessão	92.063
Receita de operação e manutenção	7.221
Recebimentos	(78.234)
Saldo em 30 de setembro de 2024	969.686
Saldo em 31 de dezembro de 2024	978.637
Receita de construção e ganho de eficiência na implementação	212
Remuneração do ativo de concessão	94.167
Receita de operação e manutenção	7.413
Revisão tarifária periódica	(48.636)
Recebimentos	(80.488)
Saldo em 30 de setembro de 2025	951.305

8. Empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos da Companhia é como segue:

Instituição financeira	BNDES
Saldo em 31 de dezembro de 2023	241.544
Juros e variação monetária	14.885
Pagamentos Principal	(15.521)
Pagamentos Juros	(13.761)
Saldo em 30 de setembro de 2024	227.147
Saldo em 31 de dezembro de 2024	222.494
Juros e variação monetária	16.466
Pagamentos Principal	(17.023)
Pagamentos Juros	(12.681)
Saldo em 30 de setembro de 2025	209.256

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

8. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Classificado como:	<u>30/09/2025</u>
Circulante	25.218
Não Circulante	184.038

Em 20 de abril de 2017, a Companhia firmou contrato de financiamento junto ao BNDES no montante total de R\$297.982, para a implantação das instalações de transmissão de energia elétrica. O contrato de financiamento será remunerado com juros médio ponderado de 2,10% ano, acima da taxa de juros de longo prazo (TJLP). Esse financiamento será pago em 268 (duzentos e sessenta e oito) parcelas mensais e sucessivas e a amortização iniciou em 15 de setembro de 2018, e com liquidação prevista em 15 de agosto de 2032.

Vencimento das parcelas

Em 30 de setembro de 2025, os vencimentos a longo prazo têm a seguinte composição:

	<u>30/09/2025</u>
2026	26.529
2027	28.682
2028	31.008
2029 em diante	97.819
Total	<u>184.038</u>

Garantias

Garantias usuais de projeto, tais como:

- Penhor da totalidade das ações de emissão da Argo VI;
- Cessão fiduciária de recebíveis e direitos emergentes do contrato de concessão;
- Conta reserva serviço da dívida preenchida com recursos no valor equivalente a três vezes o valor da prestação mensal de amortização, incluindo pagamento de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrentes do contrato.

Cláusulas restritivas

A Companhia possui cláusulas restritivas contratuais atreladas ao financiamento do projeto, as quais podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida. Essas cláusulas estão relacionadas a índices financeiros, tais como: cobertura do serviço da dívida, endividamento, liquidez e de obrigações operacionais.

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

8. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Cláusulas restritivas--Continuação

Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

O ICSD é calculado a partir da divisão da Geração de Caixa da Atividade pelo Serviço da Dívida, com base em informações registradas nas Demonstrações Contábeis Regulatórias auditadas, a verificação é realizada a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICSD de no mínimo 1,20 (um inteiro e dois décimos).

A Companhia realiza o acompanhamento das cláusulas restritivas previstas no contrato de financiamento.

Índice de Capital Próprio (ICP)

O ICP é calculado a partir da divisão do montante de capital próprio pelo montante total do ativo, com base em informações registradas nas Demonstrações Contábeis Regulatórias auditadas, em períodos de verificação a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICP de no mínimo 20% (vinte por cento).

9. Debêntures

A movimentação das debêntures emitidas pela Companhia é como segue:

Instituição financeira	Debêntures
Saldo em 31 de dezembro de 2023	89.639
Juros e variação monetária	7.212
Pagamentos Principal	(12.782)
Pagamentos Juros	(5.781)
Saldo em 30 de setembro de 2024	78.288
Saldo em 31 de dezembro de 2024	80.738
Juros e variação monetária	6.558
Pagamentos Principal	(10.092)
Pagamentos Juros	(10.027)
Saldo em 30 de setembro de 2025	67.177
Classificado como:	30/09/2025
Circulante	17.167
Não Circulante	50.010

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

9. Debêntures--Continuação

Em 09 de novembro de 2017, a Argo VI realizou a primeira emissão de debêntures, de distribuição pública com esforços restritos ("ICVM 476") de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie de garantia real, com garantia adicional fidejussória, sem cláusula de repactuação, em série única no montante total de R\$87.000, com vencimento em setembro de 2030 e taxa de remuneração de IPCA + 6,80% a.a., destinadas à implantação das instalações de energia elétrica da Companhia.

Vencimento das parcelas

Em 30 de setembro de 2025, os vencimentos a longo prazo têm a seguinte composição:

	<u>30/09/2025</u>
2027	16.975
2028	10.185
2029	10.968
2030 em diante	11.882
Total	<u>50.010</u>

Garantias

Garantias usuais de projeto, tais como:

- Penhor da totalidade das ações de emissão da Companhia;
- Cessão fiduciária de recebíveis e direitos emergentes do contrato de concessão;
- Conta reserva do serviço da dívida, preenchida com recursos no valor equivalente a uma parcela do valor da prestação mensal de amortização, incluindo pagamento de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrentes do contrato.

Cláusulas restritivas

A Companhia possui cláusulas restritivas contratuais atreladas ao financiamento do projeto, as quais podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida. Essas cláusulas estão relacionadas com índices financeiros, tais como: cobertura do serviço da dívida, endividamento, liquidez e de obrigações operacionais.

A Companhia possui a seguinte cláusula:

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

9. Debêntures--Continuação

Cláusulas restritivas--Continuação

Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

O ICSD é calculado a partir da divisão da Geração de Caixa da Atividade pelo Serviço da Dívida, com base em informações registradas nas Demonstrações Contábeis Regulatórias auditadas, a verificação é realizada a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICSD de no mínimo 1,20 (um inteiro e dois décimos).

Índice de Capital Próprio (ICP)

O ICP é calculado a partir da divisão do montante de capital próprio pelo montante total do ativo, com base em informações registradas nas Demonstrações Contábeis Regulatórias auditadas, em períodos de verificação a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICP de no mínimo 20% (vinte por cento).

A Companhia realiza o acompanhamento das cláusulas restritivas previstas no contrato de debêntures.

10. PIS e COFINS diferidos

O diferimento do PIS e da COFINS é relativo à 9,25% das receitas de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo da concessão. Conforme previsto na Lei nº 12.973/14 e pela interpretação técnica ICPC01 (IFRIC 12). A amortização desta obrigação diferida ocorrerá à medida em que a Companhia receber as contraprestações determinadas no contrato de concessão mencionado na nota explicativa nº 1.

A movimentação para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é demonstrada a seguir:

Saldos em 31 de dezembro de 2023	87.723
Constituição	37.802
Amortização	(35.829)
Saldos em 30 de setembro de 2024	89.696
Saldos em 31 de dezembro de 2024	90.524
Constituição	9.416
Amortização	(11.944)
Saldos em 30 de setembro de 2025	87.996
Circulante	9.974
Não circulante	78.022

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

11. Contingências

A Companhia é parte em demandas de natureza trabalhista, cível, tributária e/ou outras em andamento na esfera administrativa e/ou judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas demandas são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos externos.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia na opinião de seus assessores jurídicos externos, possui processos judiciais com probabilidade de perda provável, nos quais a Companhia figura como ré, cujo montante é de R\$738 (R\$427 em 31 de dezembro de 2024).

11.1. Passivos Contingentes

A Companhia é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus assessores jurídicos externos, acreditam que as chances de perda são possíveis e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. As reclamações relacionadas e perdas possíveis perfazem o montante de R\$22.164 (R\$39.629 em 31 de dezembro de 2024).

12. Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2025, o saldo passivo com partes relacionadas no montante de R\$295 (R\$507 em 31 de dezembro de 2024) representa despesas incorridas a serem pagas as empresas do grupo.

Natureza	Parte relacionada	30/09/2025		31/12/2024	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Contrato de rateio de custos	Argo Energia Empreendimentos e Participações S/A	-	-	33	-
	Argo Transmissão de Energia S/A	-	295	-	507
	Transmissora José Maria Macedo (Argo VII)	-	-	29	-
Dividendos	Argeb	-	20.106	-	539
		-	20.401	62	1.046

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

12. Partes relacionadas--Continuação

12.1. Remuneração da Administração

Em 30 de setembro de 2025, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e os Conselheiros, totalizou R\$7.314 (R\$6.826 em 30 de setembro de 2024), respectivamente, sendo salários e benefícios variáveis. A remuneração da Administração está registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas” e refere-se a uma administração comum, na qual a remuneração é registrada e paga pela Argo Transmissora de Energia S.A. A abertura dos saldos está apresentada a seguir:

	30/09/2025	30/09/2024
Benefícios de curto prazo a empregados:		
Salários e honorários	2.693	2.354
Encargos sociais	1.602	1.002
Bônus	3.019	3.470
Total	7.314	6.826

13. Patrimônio líquido

Em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia, totalmente subscrito é de R\$215.600 tendo sido integralizados 215.600.280 ações ordinárias, todas nominativas, em escrituras e sem valor nominal.

A composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

Acionistas	30/09/2025		31/12/2024	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Argeb Energia Empreendimentos e Participações S.A.	215.600.280	100%	215.600.280	100%

13.1. Reservas de lucros

13.1.1. Reserva legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social.

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

13. Patrimônio líquido--Continuação

13.1. Reservas de lucros--Continuação

13.1.2. Incentivos fiscais

Conforme laudo constitutivo nº 0226/2023, em substituição ao laudo de nº 0130/2018, de reconhecimento do direito ao benefício à redução do IRPJ emitido em 01 de novembro de 2023 foi garantido à Argo VI pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE"), o direito do benefício de redução de 75% do imposto de renda e adicionais, calculados com base no lucro da exploração. O período de fruição ao direito do benefício fiscal é de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2027.

13.2. Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A companhia poderá, a critério da administração, pagar juros sobre o capital próprio, cujo valor líquido será imputado aos dividendos mínimos obrigatórios, conforme previsto no artigo 9º da Lei. 9.249/95.

Em abril 2025, a companhia aprovou a distribuição de R\$20.106 a título de dividendos adicionais.

	Saldos em 31/12/2024	Constituição	Pagamento	Saldos em 30/09/2025
Dividendos a pagar	539	20.106	(539)	20.106
Total	539	20.106	(539)	20.106
Classificados como:				
Circulante	539			20.106
Não circulante	-			-

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

14. Receita operacional líquida

	01/07/2025 A 30/09/2025	01/01/2025 A 30/09/2025	01/07/2024 A 30/09/2024	01/01/2024 A 30/09/2024
Receita de construção	212	212	284	284
Receita de remuneração do ativo da concessão	26.302	94.167	29.113	92.063
Receita de operação e manutenção	2.475	7.413	2.469	7.221
Parcela Variável e outras deduções	644	(80)	478	10
Outras receitas	-	3.995	1.566	2.091
Receita bruta	29.633	105.707	33.910	101.669
(-) PIS e COFINS sobre ativo da concessão	(194)	(1.971)	(468)	(1.973)
(-) PIS e COFINS sobre faturamento	(2.392)	(7.312)	(1.603)	(6.694)
(-) Encargos regulatórios	(344)	(1.052)	(367)	(1.011)
Receita líquida	26.703	95.372	31.472	91.991

15. Custos e despesas por natureza

	01/07/2025 A 30/09/2025	01/01/2025 A 30/09/2025	01/07/2024 A 30/09/2024	01/01/2024 A 30/09/2024
Serviços de terceiros	(2.597)	(7.085)	(2.227)	(6.616)
Custo de construção	-	-	(257)	(257)
Pessoal	(1.162)	(3.456)	(575)	(2.632)
Arrendamentos e aluguéis	(29)	(84)	(27)	(113)
Depreciação e Amortização	(33)	(100)	(1)	(2)
Seguros	(36)	(129)	(39)	(111)
Tributos	(19)	(73)	(18)	(99)
Materiais	(50)	(122)	(90)	(223)
Provisão para Contingência	-	389	-	567
Revisão tarifária periódica	(44.137)	(44.137)	-	-
Outros	(105)	(251)	(65)	(342)
Total	(48.168)	(55.048)	(3.299)	(9.828)
Valores alocados a:				
Custos de construção	-	-	(257)	(257)
Custos de operação e manutenção	(3.303)	(8.506)	(2.619)	(8.026)
Despesas gerais e administrativas	(728)	(2.405)	(423)	(1.545)
Outras despesas e receitas operacionais (*)	(44.137)	(44.137)	-	-

(*) Montante referente ao impacto da RTP conforme nota explicativa nº 1.2.1.

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

16. Resultado financeiro

	01/07/2025 A 30/09/2025	01/01/2025 A 30/09/2025	01/07/2024 A 30/09/2024	01/01/2024 A 30/09/2024
Receitas financeiras:				
Receitas de aplicações financeiras	2.089	4.853	1.412	3.955
(-) PIS e COFINS s/ receitas financeiras	(97)	(226)	(66)	(185)
Outras receitas financeiras	127	195	308	315
Total	2.119	4.822	1.654	4.085
Despesas financeiras:				
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(6)	(9)	(16)	(21)
Juros e variação monetária	(7.306)	(23.024)	(6.994)	(22.097)
Outras despesas financeiras	(264)	(458)	(237)	(439)
Total	(7.576)	(23.491)	(7.247)	(22.557)
Resultado financeiro	(5.457)	(18.669)	(5.593)	(18.472)

17. Imposto de renda e contribuição social

17.1. Reconciliação da alíquota efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social apurados no regime do lucro real e reconhecida em resultado é demonstrada como segue:

	01/01/2025 A 30/09/2025	01/01/2024 A 30/09/2024
Lucro antes dos tributos sobre o Lucro	21.655	63.691
Alíquota nominal	34%	34%
Expectativa de IRPJ e CSLL	(7.363)	(21.655)
Incentivos Fiscais (*)	-	5.770
Adições e Exclusões Permanentes	-	(5)
Outros ajustes	7	169
Constituição de IRPJ e CSLL diferidos	(7.356)	(13.854)
Constituição de IRPJ e CSLL corrente	-	(1.867)
Alíquota efetiva	34%	25%

(*) Devido ao fato de sua linha de transmissão estar situada na área da SUDENE, a Companhia possui incentivo de redução do valor do IRPJ a pagar equivalente a 75% do valor apurado sobre o lucro da exploração, aplicado sobre a receita de transmissão de energia, reconhecidas no resultado e, posteriormente, destinadas à reserva de lucros no patrimônio líquido.

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

17.2. Movimentação de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Ativo (a)	Passivo (b)	Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.965	(132.711)	(128.746)
Utilização de benefício fiscal sobre prejuízo Fiscal (a)	75.207	-	75.207
Contratos de concessão (b)	(37.102)	(51.959)	(89.061)
Saldos em 30 de setembro de 2024	42.070	(184.670)	(142.600)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	43.078	(191.274)	(148.196)
Utilização de benefício fiscal sobre prejuízo Fiscal (a)	7.002	-	7.002
Contratos de concessão (b)	3.163	(17.521)	(14.358)
Saldos em 30 de setembro de 2025	53.243	(208.795)	(155.552)

(a) Originam-se dos prejuízos fiscais. Esses ativos serão realizados ao longo do Contrato de Concessão.

(b) Originam-se dos Contratos de Concessão. Referem-se aos valores de imposto de renda e contribuição social sobre os resultados da operação de construção da infraestrutura para prestação do serviço de transmissão de energia elétrica e remuneração do ativo de concessão CPC 47 (IFRS 15) reconhecidos por competência, que são oferecidos à tributação à medida do efetivo recebimento, conforme previsto nos artigos 168 e 169 da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.700 de 14 de março de 2017.

18. Resultado por ação

	01/07/2025 A 30/09/2025	01/01/2025 A 30/09/2025	01/07/2024 A 30/09/2024	01/01/2024 A 30/09/2024
Resultado básico por ação				
Numerador:				
Lucro líquido do exercício	(21.850)	14.299	17.168	47.970
Denominador:				
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	215.600.280	215.600.280	215.600.280	215.600.280
Lucro líquido e diluído básico por ação ordinária (R\$ por ação)	(0,1013)	0,0663	0,0796	0,2225

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

19. Instrumentos financeiros

19.1. Hierarquia do valor justo

			Valor Justo		Valor Contábil	
	Nota	Hierarquia	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativos financeiros:						
Valor justo por meio do resultado:						
Caixa e equivalentes de caixa	4	1	3.335	3.315	3.335	3.315
Títulos e valores mobiliários	5.1	2	34.572	14.525	34.572	14.525
Fundos vinculados - caixa restrito	5.2	2	23.384	27.982	23.384	27.982
Total			61.291	45.822	61.291	45.822
Custo amortizado:						
Contas a receber de clientes	6		10.799	13.892	10.799	13.892
Total Ativo			10.799	13.892	10.799	13.892
Passivos financeiros:						
Custo amortizado:						
Fornecedores	-		863	1.791	863	1.791
Contas a pagar - partes relacionadas	12		295	507	295	507
Dividendos a pagar			20.106	539	20.106	539
Empréstimos e Financiamentos	8		209.256	222.494	209.256	222.494
Debêntures	9		67.422	80.613	67.177	80.738
Outros passivos			7.465	5.958	7.465	5.958
Total Passivo			305.407	311.902	305.162	312.027

Os instrumentos financeiros contratados enquadram-se conforme anteriormente apresentado, e de acordo com a definição de hierarquia do valor justo descrita a seguir, conforme o pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros:

- **Nível 1** - avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações contábeis regulatórias. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa de mercadorias e valores, um corretor, um grupo de indústrias, um serviço de precificação ou uma agência reguladora e aqueles preços representarem transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- **Nível 2** - utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

19.1. Hierarquia do valor justo--Continuação

- Nível 3 - avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

19.1.1. Técnicas de avaliação e informações utilizada para determinação do valor justo

Caixa e equivalentes de caixa: contas-correntes conforme posições dos extratos bancários e aplicações financeiras valorizadas pela taxa do CDI até a data das demonstrações contábeis regulatórias.

Títulos e valores mobiliários: aplicações financeiras mensuradas pelo valor justo ou custo amortizado são valorizadas substancialmente pela taxa do CDI até a data das demonstrações contábeis regulatórias.

Fornecedores e outras obrigações: o valor justo aproxima-se do seu valor contábil, uma vez que tem prazo de pagamento abaixo de 60 dias.

Financiamentos e debêntures: são reconhecidos inicialmente pelo valor justo diminuídos de quaisquer custos de transação atribuíveis. No caso das debêntures é mensurado com base na cotação de mercado do próprio instrumento. Após o reconhecimento inicial, os financiamentos são medidos pelo custo amortizado e juros trazidos a valor presente utilizando como taxa de desconto real o CDI na data findo em 30 de setembro de 2025.

19.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de capital, risco de mercado e risco de liquidez.

19.2.1. Risco de Crédito

Salvo pelas contas a receber e aplicações financeiras com bancos de primeira linha, a Companhia não possui outros saldos a receber de terceiros contabilizados no exercício. Por esse fato, esse risco é considerado baixo.

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

19.2. Fatores de risco financeiro--Continuação

19.2.1. Risco de Crédito--Continuação

A RAP de uma empresa de transmissão é recebida das empresas que utilizam sua infraestrutura por meio de Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST. Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários do Sistema Integrado de Transmissão SIM de alguns valores específicos, a RAP de todas as transmissoras, os serviços prestados pelo ONS e os encargos regulatórios.

O Poder Concedente delegou às geradoras, às distribuidoras, aos consumidores livres, aos exportadores e aos importadores o pagamento mensal da RAP, que, por ser garantida pelo arcabouço regulatório de transmissão, se constitui em direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro; desse modo, o risco de crédito é baixo.

Em 30 de setembro de 2025, a exposição máxima do risco de crédito do contas a receber de clientes é de R\$10.799 (R\$13.892 em 31 de dezembro de 2024).

19.2.2. Risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

19.2.3. Risco de mercado

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas.

A Companhia não pactuara contratos de derivativos para fazer “hedge” contra esses riscos; porém, estes são monitorados pela Administração, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limite de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo nem outros ativos de risco. O principal risco de mercado ao qual a Companhia está relacionado às taxas de juros.

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

19.2. Fatores de risco financeiro--Continuação

19.2.3. Risco de mercado--Continuação

A Companhia aplica substancialmente seus recursos em títulos de renda fixa, sendo a maior parte destes alocada em CDBs e em títulos privados substancialmente lastreados em CDBs. Os saldos que apresentam risco de taxas de juros são: (i) caixas e equivalentes; (ii) títulos e valores mobiliários; (iii) empréstimos e financiamentos; e (iv) debêntures.

19.2.4. Risco de liquidez

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia, que gerencia o risco de liquidez de acordo com as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazos, mantendo linhas de crédito de captação de acordo com suas necessidades de caixa, combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Em 30 de setembro de 2025, os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa descontados contratados:

	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Fornecedores	863	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	25.218	26.529	28.682	128.827
Debêntures	17.167	16.975	10.185	22.850
Contas a pagar - partes relacionadas	295	-	-	-
Total	43.543	43.504	38.867	151.677

19.3. Análise de sensibilidade

A Companhia realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de juros.

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

19.3. Análise de sensibilidade--Continuação

Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos aos quais a Companhia está exposta na data-base 30 de setembro de 2025, foram definidos três cenários diferentes:

O cenário I (provável) considera o cenário esperado para os próximos 12 meses a partir de 30 de setembro de 2025, tendo como base as taxas de juros futuras observadas na data-base das demonstrações contábeis regulatórias, disponíveis no *website* da BM&F Bovespa (CDI), Boletim Focus (IPCA) e a manutenção da TJLP. Para os riscos de variação do CDI que é base para atualização de parte substancial das aplicações financeiras, de acordo com taxas referenciais de mercado projetadas para os próximos 12 meses é de 13,21% ao ano, para o IPCA, é de 4,02% e a TJLP para remuneração da dívida, cuja posição em 30 de setembro de 2025 é de 7,91% ao ano.

Os cenários II e III consideram os rendimentos auferidos caso haja uma depreciação de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

O resumo dos diferentes cenários é demonstrado abaixo:

Operação	Risco	Total	Cenário		
			I	II	III
Caixa e equivalentes	Redução do CDI	3.335	441	331	221
Títulos e valores mobiliários	Redução do CDI	34.572	4.567	3.425	2.284
Fundos restritos	Redução do CDI	23.384	3.089	2.317	1.545
Total		61.291	8.097	6.073	4.050
Empréstimos e Financiamentos	Aumento da TJLP	209.256	16.552	12.414	8.276
Debêntures	Aumento do IPCA	67.422	2.710	2.033	1.355
Total		276.678	19.262	14.447	9.631

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

20. Seguros

A Companhia e suas controladas adotam procedimento de cobertura de seguros para ativos sujeitos a riscos em quantias consideradas suficientes pela Administração para cobrir possíveis perdas e riscos, considerando a natureza da atividade. Em 30 de setembro de 2025, a cobertura de seguros é como segue:

Tipo	Seguradora	Valor segurado	Vigência
Seguros - Riscos operacionais	Fator Seguradora S/A	200.000	07/09/2026
Seguros - Responsabilidade civil	Fator Seguradora S/A	50.000	07/09/2026

21. Transações não envolvendo caixa

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia realizou a seguinte operação não envolvendo caixa, portanto, esta não está refletida na demonstração dos fluxos de caixa:

	01/01/2025 A 30/09/2025	01/01/2024 A 30/09/2024
Compensação de IRPJ	-	5.770

22. Eventos subsequentes

22.1. Aprovação de reversão de dividendos

Em outubro de 2025, a Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração a reversão de distribuição de dividendos adicionais propostos no valor de R\$20.106 provenientes das reservas de lucros da Companhia.

Argo VI Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

André Augusto Telles Moreira
Diretor Presidente

Simone Borsato
Diretora Financeira e de Relação com Investidores

Bruno Felizardo Felipe
Coordenador Contábil
CRC RJ-115531/O